



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Anderson Deo
Francieli Martins Batista

Como citar: DEO, A.; BATISTA, F. M. Apresentação. *In:* DEO, A.; BATISTA, F. M. (org.). **100 Anos da Revolução Russa: a transição socialista como atualidade histórica.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 27-32.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-09-5.p27-32>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

A coletânea que apresentamos ao público resulta de esforço coletivo produzido nos marcos do **VII Seminário Internacional Teoria Política do Socialismo – Revolução Russa: 100 Anos que Abalaram o Mundo – “A Transição Como Atualidade Histórica”**, realizado entre os dias 2 e 6 de outubro de 2017, nas dependências da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp/Campus de Marília. Os *Seminários TPS* são hoje internacionalmente reconhecidos nos meios universitário, e reúnem conferencistas de profícua inserção acadêmica e importante militância social. Assim como o público, composto por estudantes, pesquisadores, docentes e mesmo aqueles que não possuem nenhum tipo de vínculo acadêmico, que se deslocam de várias regiões do Brasil, da América Latina, bem como de outros continentes.

A iniciativa para organização do *VII Seminário TPS* partiu do Grupo de Pesquisa-Núcleo de Estudos de Ontologia Marxiana: Trabalho, Sociabilidade e Emancipação Humana (NEOM/CNPq), do Grupo de Pesquisa-Cultura e Política do Mundo do Trabalho (CPMT/CNPq), do Grupo de Pesquisa-Pensamento Político Brasileiro e Latino-Americano (PPBL/CNPq), do Grupo de Estudos Trabalho e Capital na Cidade, do Instituto Caio Prado Jr. (ICP) e do Instituto Astrogildo Pereira (IAP). No ano do centenário da Revolução Russa, vários eventos foram organizados em universidades e instituições político-culturais do país, sendo que muitas delas participaram de um *pool* de atividades coordenadas pela Editora Boitempo, <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-09-5.p27-32>

que contribuiu com o financiamento de convidados internacionais, com a divulgação e, portanto, com a organização dessas atividades. O *VII Seminário TPS* se insere, também, nos marcos dessa iniciativa e contou com imprescindíveis aportes de recursos da referida editora.

Várias instâncias didático-acadêmicas da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP/Campus de Marília contribuíram à realização do evento. Nosso agradecimento e reconhecimento à Direção da FFC, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e ao Departamento de Ciências Políticas e Econômicas. Especial agradecimento aos servidores do Setor de Transportes, na figura de seu supervisor Paulo Sérgio de Oliveira Campos, da Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - STAEPE, na figura de seu supervisor Tiago Silveira Motta, assim como à Comissão Permanente de Publicações, representada aqui por Renato Geraldi e Gláucio Rogério de Moraes, cujo empenho e dedicação foram fundamentais à realização do presente livro.

A sempre imprescindível colaboração de nossos estudantes em nível de graduação e pós-graduação, que na entrega cotidiana possibilitam toda a infraestrutura para nossos convidados e público em geral, deve ser exaltada. Por isso, fazemos questão de aqui nominá-los e agradecê-los publicamente: Adair Umberto Simonato Júnior, Adler Eduardo Dias Shirakawa, Alex Willian Leite, Alexandre Lopes, Danielle Cristine Ribeiro, Eder Renato de Oliveira, Francieli Martins Batista, João Vicente Nascimento Lins, Leonardo Sartoretto, Mariana Bueno de Oliveira, Marília Gabriela Borges Machado, Marcela Andressa Semeghini Pereira, Marcelo de Marchi Mazzoni, Rafael dos Santos Alcântara, Rodolfo Sanches, Rodrigo dos Santos Alcântara, Samuel Estevão e Selma Fátima dos Santos. Nosso muitíssimo obrigado!

O livro é composto de 16 artigos divididos em 5 partes. A organização e divisão dos textos procurou obedecer a aderência temática das apresentações nas mesas de debates. Assim, na primeira parte *Mulher e Revolução*, Sofia Manzano e Angélica Lovatto procuram debater o papel central das trabalhadoras russas no processo da revolução, os avanços alcançados pela pauta feminina nos anos iniciais, bem como o recuo em várias questões de gênero a partir da década de 1930. A atualização

do debate feminista nos marcos teóricos da luta de classes e a crítica às elaborações pós-modernas sobre o tema, também são discutidas na seção. Em seguida, em *Forma Política e Direito na Transição Socialista*, Milton Pinheiro, Anderson Deo e Jair Pinheiro se debruçam sobre a forma política originária da transição organizada a partir dos Conselhos (Soviéts), o caráter da democracia socialista em processo, bem como os elementos históricos que levaram ao esvaziamento político e ao desaparecimento dos mesmos. As transformações no campo do direito no processo da revolução, portanto, a revolução jurídica e institucional na perspectiva socialista, são elementos fundamentais à compreensão do Estado Soviético que viria a se formar.

Em *Os Caminhos da Transição: a Nova Política Econômica*, Marcos Del Roio, Gianni Fresu, Giorgio Grimaldi e David Maciel procuram debater o desenvolvimento econômico da primeira década de governo revolucionário e seus desdobramentos posteriores. Os efeitos da contrarrevolução sobre a sociedade russa, entre 1919-1922, os dilemas e contradições do plano de desenvolvimento econômico do Estado revolucionário diante das contingências históricas, a dinâmica da luta de classes e as disputas políticas no interior do Partido Bolchevique, são tratadas nessa seção a partir de variadas e instigantes leituras. Na quarta seção do livro, *Educação, Arte e Internacionalismo na Transição Socialista*, Neusa Maria Dal Ri, Ana Portich, Henrique Tahan Novaes e Leandro Galastri, apresentam o debate sobre aquilo que podemos identificar como os elementos de uma nova subjetividade humana, impulsionada pelo processo revolucionário, assim como os reflexos deste em outras partes do mundo, como na América Latina. São aqui discutidas a abordagem sobre o campo da estética que a sociedade soviética proporciona, seus elementos constitutivos na construção de uma arte revolucionária, bem como as contradições que esta engendra. No processo de construção de uma nova subjetividade, a educação, a formação de uma nova forma de consciência sobre o mundo e, portanto, de uma “nova humanidade”, ocupam lugar central. Fecham a coletânea os textos de Marly Vianna, Paulo Alves de Lima Filho e Ramón Peña Castro, debatendo os possíveis fatores que levaram à crise e ao desaparecimento do maior e mais importante – até hoje – processo de transição socialista que a humanidade presenciou. São

apontados os possíveis equívocos na condução do processo, as contradições que se desdobraram a partir de meados da década de 1930, os avanços no campo econômico nas décadas seguintes e a permanente ofensiva do imperialismo, até a derrota no final da década de 1980 e posterior desmantelamento da URSS, pós-1991.

Em junho de 2018, o filósofo e militante marxista Domenico Losurdo nos deixou. Intelectual de profundo rigor em suas análises, organicamente vinculado a práxis política revolucionária e com uma vasta obra, sempre imbricada na realidade e no compromisso da transformação e da emancipação humana, Losurdo participou do *VII Seminários TPS*, nos oferecendo uma magistral, instigante e polêmica *Conferência de Abertura*, como toda reflexão de alto nível deve ser. Em suas diversas passagens pela Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, amparado em sua grande generosidade intelectual, contribuiu de forma decisiva para reflexões de toda uma geração de pesquisadores e militantes sociais. Se hoje a Unesp de Marília é conhecida como “A Marília Vermelha”, Domenico Losurdo é, sem nenhuma dúvida, um dos grandes contribuidores para tal alcunha. O *Prefácio* dessa coletânea, de autoria de Stefano Azzarà, descreve e analisa a profícua trajetória desse grande intelectual. Assim, dedicamos esse livro à sua memória. Domenico Losurdo, PRESENTE!

Os organizadores.

PARTE I

MULHER E REVOLUÇÃO